



# Encantamento pernicioso

# Assistência fraternal

---

Libertação

André Luiz

# Condição dos médiuns

**“Enquanto perduravam os trabalhos, mostrava radiações brilhantes**, em derredor do cérebro, oferecendo simpático ambiente pessoal; entretanto, **encerrada que foi a sessão, cercou-se de emissões de substância fluídica cinzento-escuro**, qual se houvesse repentinamente apagado, em torno dela, alguma lâmpada invisível.”

André Luiz, Libertação

# Sintonia

“A pobrezinha encontra-se debaixo de verdadeira **tempestade de fluidos malignos** que lhe vão sendo desfechados por entidades menos esclarecidas, com as quais se sintonizou, inadvertidamente, pelos **fios negros do ciúme** [...]

[...] porque o médium é sempre uma fonte que dá e recebe, quando em função entre os dois planos.”

André Luiz, Libertação

# Fragilidades humanas

**“Nossa irmã é valorosa cooperadora, revela qualidades apreciáveis e dignas**, porém, não perdeu ainda a noção de exclusivismo sobre a vida do companheiro e, através dessa brecha que a induz a violentas vibrações de cólera, perde excelentes oportunidades de servir e elevar-se.”

André Luiz, Libertação

Quais são nossas fragilidades?

# A porta estreita

“Enquanto a criatura é vulgar e não se destaca por aspirações de ordem superior, as inteligências pervertidas não se preocupam com ela; no entanto, **logo que demonstre propósitos de sublimação, apurasse-lhe o tom vibratório, passa a ser notada pelos característicos de elevação e é naturalmente perseguida por quem se refugia na inveja ou na rebelião silenciosa**, visto não conformar-se com o progresso alheio.”

André Luiz, Libertação

# Livre-arbítrio e auxílio espiritual

“Ali estava, a fim de ajudá-la, quanto possível, na preservação das forças físicas, **mas não para algemá-la a atitudes com que ainda não pudesse concordar espontaneamente**, nem mesmo em nome do bem que não reclama escravos em sua ação e, sim, servidores livres, contentes e otimistas.”

André Luiz, Libertação

# Ensinamentos

“– Mas não há recurso – inquiri, sensibilizado – de afastar semelhantes malfeitores?  
– Sem dúvida – elucidou Sidônio, bem humorado –, em toda parte existe contenção e panaceia, remediando situações pela violência ou pelo engodo prejudiciais, mas, na intimidade de nossa tarefa, que será mais aconselhável? **Espantar moscas ou curar a ferida?**

Sorriu, enigmático, e prosseguiu:

– **Tais dificuldades são lições valiosas que o Espírito do medianeiro**, entre encarnados e desencarnados, deve aproveitar em benditas experiências e não nos compete subtrair o ensinamento ao aprendiz.”

André Luiz, Libertação

# Proteção do ambiente

“[...] **Gúbio começou por traçar expressivas fronteiras, ao redor da casa**, mantidas dali em diante sob a responsabilidade dos colaboradores que Sidônio nos cedera por gentileza.” [...]

“**Gúbio colocou sinais luminosos nas janelas, indicando a nova posição daquele abrigo doméstico**, opondo-se às manchas de sombra que provinham dali; e, naturalmente atraídos por eles, Espíritos sofredores e perseguidos, mas bem intencionados, apareceram em grande número.”

André Luiz, Libertação

# Posto de assistência espiritual

“Tive a ideia de que a missão de Gúbio se convertera, de repente, **numa avançada instituição de pronto-socorro espiritual.**”

“[...] **nosso Instrutor recomendou que eu e Elói nos colocássemos à disposição deles**, ouvindo-os com paciência e prestando-lhes a assistência possível, a fim de se prepararem mentalmente para as orações da noite.” [...]

“**Dividimo-nos, então, em dois setores distintos.**”

André Luiz, Libertação

# Critérios e procedimentos

“Muitas entidades em desequilíbrio, lá fora, reclamavam acesso, pronunciando rogativas comovedoras; todavia, o nosso orientador aconselhara fosse a **entrada privativa dos Espíritos que se mostrassem conscientes das próprias necessidades.**

De há muito aprendera que uma dor maior sempre consola uma dor menor e limitava-me a pronunciar frases curtas, para que os infelizes, ali congregados, **encontrassem reconforto, uns com os outros, sem necessidade de doutrinação de minha parte.**”

André Luiz, Libertação

# Serviço construtivo

“Examinou o caso e pediu a presença de Leôncio, o ex-hipnotizador de Margarida. À frente do recém-chegado, indicou-lhe o doente em crise e falou peremptório, mas bondoso:

– Opera, aliviando.” [...]

“Leôncio não mais vacilou.

Magnetizou o enfermo dementado que, poucos minutos depois, silenciou, em profundo repouso.

Desde esse instante, o ex-perseguidor não mais me abandonou nas experiências do dia, desempenhando as funções de excelente companheiro.”

André Luiz, Libertação